

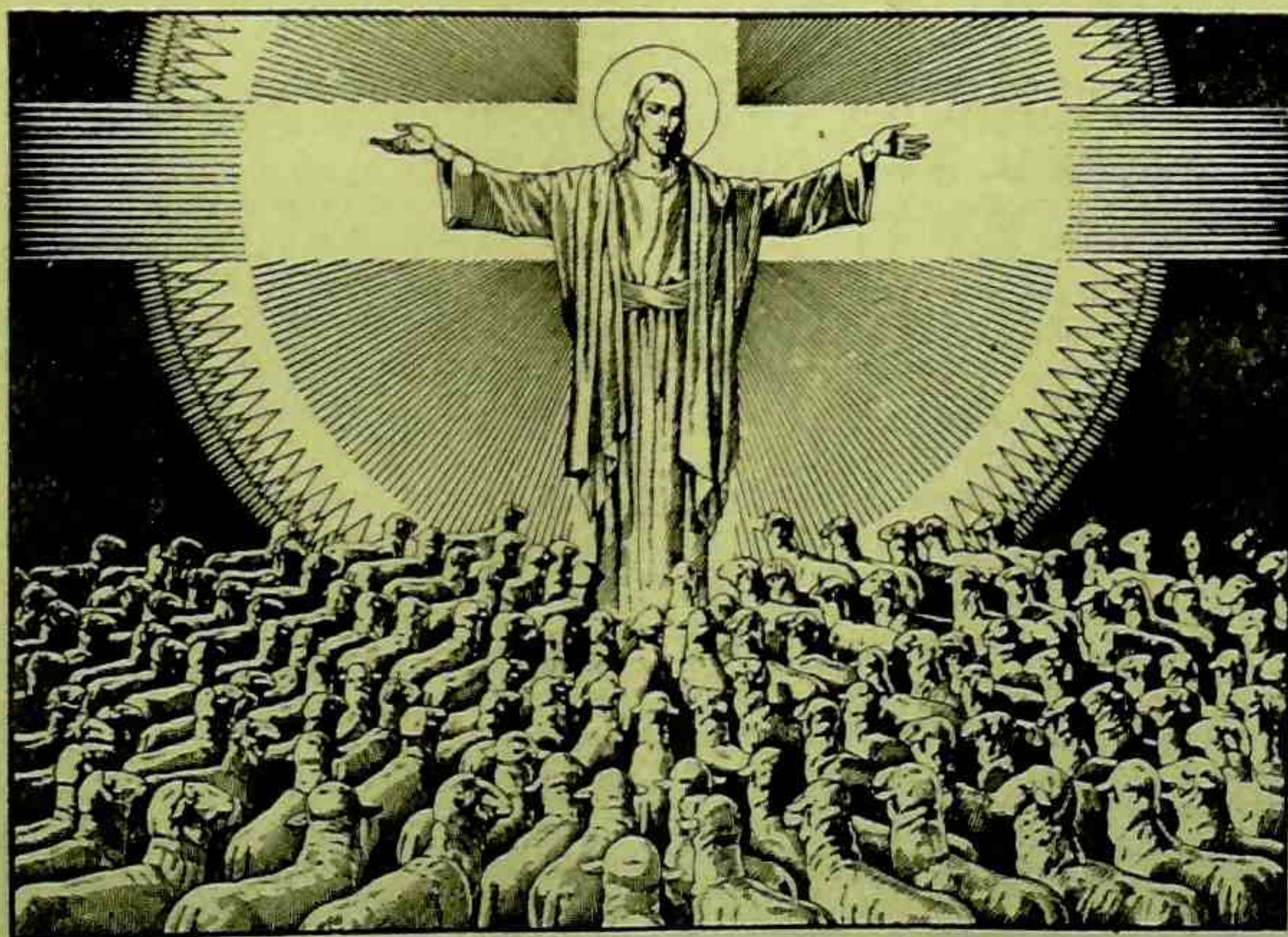
A VE M M A R I A



ANNO XLI

São Paulo, 7 de Outubro de 1939

NUMERO 39



*Rezemos para que sejam uma realidade os desejos de Christo:
"Um só rebanho e um só Pastor".*



Juiz de Fóra — D. Marietta Teperine Horta, enc. oito missas pelas seguintes intenções: por alma de Bernardo, Miguel e Arminda Teperine, Antonio Carlos Horta e Francisco e Regina Horta; pelas almas do Purgatorio; por sua intenção particular; por alma de Rafaela, Luiz e Miquelina Perry; por alma de Francisco e Silverio Perry; por intenções particulares de suas filhas Licinia, Cilinia e Maria Arminda Horta; e por fim pelas felicidades de seus 13 netos.

— Srta. Nara Salomão agradece um favor a São José.

— D. Barbara encommenda uma missa por alma de João Manoel Simões e família.

— D. Josefina Cariato, encommenda uma missa em suffragio das almas.

— Sr. Manoel Santos manda rezar uma missa por alma de sua mãe, Maria Floripes dos Santos.

— D. Amelia Augusta Carvalho agradece ao Beato Claret uma importante graça.

— D. Helena Barboza, varias missas por seus paes Sancho e Frederica; seu irmão Gastão; avó D. Theresia; por Octavio Mello; Francisca Candida, V. Palmira Pessôa, e demais almas do Purgatorio.

— D. Zelpha manda rezar missa por alma da mãe do Pe. Ascanio Brandão.

— Conceição Moraes agradece ao menino Guido e Frei Fabiano, uma graça obtida na pessoa de seu filho José.

Campinas — D. Maria Bevilacqua Castellani manda rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

Campinas — D. Antonia Martinazzo manda rezar uma missa em louvor de Sto. Antonio de Padua.

Carangola — G. M. agradece á Nossa Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Avaré — D. Maria Magdalena Albuquerque encommenda uma missa em suffragio da alma de seu esposo Vergilino.

Ipuiuna — D. Anna Emilia de Carvalho agradece ao Beato Antonio Claret uma graça alcançada e manda rezar uma missa em acção de graças.

Brasília — D. Catharina B. Pedranjo, cumprindo promessa, renova a assignatura da AVE MARIA. Celestino P. e Dario P. tomam uma assignatura, cumprindo promessa feita. — D. Catharina B. P., encommenda uma missa em acção de graças á N. S. Aparecida pela vista que recuperou seu filho Mario. Encommenda tambem outra missa em louvor de São Benedicto.

Mayrink — D. Leduina Rolim de Barros manda rezar uma missa em louvor de N. S. Aparecida, e outra em suffragio das almas do Purgatorio.

Muriahé — D. Esther C. Soares agradece a São José uma graça alcançada.

Florianopolis — D. Raphaela Baretta agradece á Nossa Senhora uma graça alcançada.

Araras — D. Bella Reis agradece á Nossa Senhora diversos favores alcançados por sua intercessão e manda rezar 2 missas em acção de graças.

Barretos — D. Maria Cassim agradece ao Beato Antonio Claret uma graça alcançada pela sua intercessão e manda rezar uma missa de acção de graças.

Tres Corações. — D. Philomena Mancini Henrique encommenda uma missa em louvor de São Sebastião segundo as intenções de S. H., e outras duas em suffragio das almas do Purgatorio.

Bebedouro — João Claudio encommenda uma missa em suffragio da alma de sua esposa Massimila, para o dia 31 de Agosto.

Rocinha — A Srta. Maria José B. agradece diversos favores alcançados por intercessão de Sta. Theresinha. — Da. Carolina Von J. encommenda duas missas em acção de graças — Da. Carolina Pescarini agradece diversos favores recebidos e manda rezar uma missa — D. Benedicta Miranda encommenda uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

Ibitinga — D. Anna dos Santos agradece á Santa Martha diversos favores alcançados por pessoas de sua familia.

Candido Motta — D. Marilia Gonçalves pede sejam celebradas 3 missas por alma de Dolores Madeira.

Estiva — José Gonçalino agradece diversos favores alcançados por intercessão do I. Coração de Maria e manda rezar uma missa em seu louvor.

Taquaritinga — D. Guiomar Bastos C. agradece á Nossa Senhora duas graças e manda rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

Uberlandia — Uma devota agradece á N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

São José do Rio Pardo — D. Alice Vilella Dias manda rezar 2 missas em suffragio da alma de D. Emilia de Souza Ferreira; outra por alma de D. Sebastiana de Castro V.; e uma terceira, em acção de graças. — D. Emilia de Souza Ferreira encommenda uma missa

Tres Corações — D. Iracema Cardoso manda rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio, agradecendo uma graça.

Barretos — D. Lina Mileo manda rezar oito missas, segundo as intenções indicadas em carta de 28-8-1939. — Francisco Mileo encommenda uma missa em suffragio dos defuntos de sua familia.

Campinas — Alceu Garcia Prado manda rezar uma missa em suffragio das almas de Vericondi e Palmira Zanetti.

Caxias — José Bisi manda rezar quatro missas segundo as intenções da Sra. Rosina Mancuso. — Uma pessoa devota agradece uma graça alcançada por intermedio do angelico Vasso Fechesato.

Piracicaba — D. Maria Conceição dos Santos agradece a São Judas Thadeu uma graça alcançada por sua intercessão.

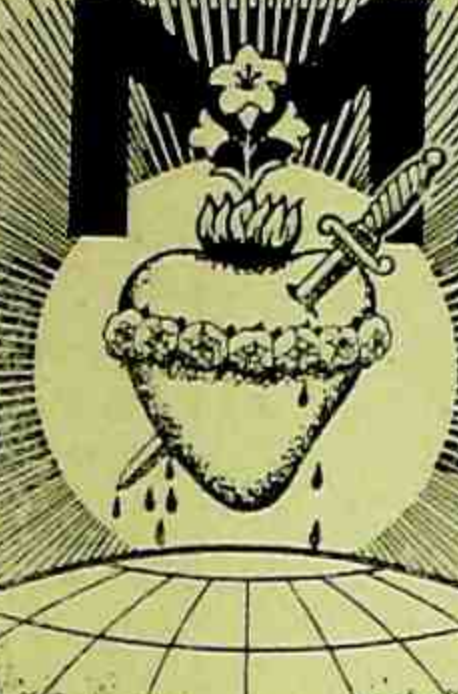
Tatui — D. Maria José I. Santos cumpre uma promessa mandando celebrar uma missa em louvor de São Roque e São Geraldo.

Biriguy — D. Cacilda Galdiano manda celebrar uma missa em louvor de Nossa Senhora das Dores, e outra em suffragio da alma do Irmão João Lopes, C.M.F.

Jahú — D. Marietta S. agradece diversos favores alcançados por intercessão de Nossa Senhora e manda rezar duas missas por alma de Angelo S. e Clorinda Fransolin. — D. Delma Costa manda rezar 1 missa por alma de Diva Fransolin.

Caconde — D. Mary R. Rodrigues encommenda 2 missas por alma de José Ventania e Rosaria. — D^a. Jocelina T. Costa manda rezar duas missas em louvor de Nossa Senhora Aparecida e por alma de Antonino R. M.

AVE MARIA



REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000

Anno 10\$000

Numero avulso \$500

(Com approv. ecclesiastica)

CATHOLICA ILLUSTRADA

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

OFFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656

* ORGAM. NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. *

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

Segredos Divinos

Cavacos com um Missionario

I

DEUS não tem secretarios... assim nol-o afirma São Paulo: "Quis consiliarius eius fuit?": quem foi seu conselheiro? Sendo infinitamente sabio, não os precisa... e si nos tivesse consultado, quantos e quantos desacertos teriamos indicado e suggerido, attento o nosso modo de ver e as nossas paixões que não dormem!

Porque, o homem é tão pequenino, que mal faz uma obra boa, sem que se apareça o amor proprio e o desejo da proprio excellencia, lá no laboratorio do seu coração.

Deus não tem secretarios... e por isso, prostrados perante o Senhor que faz as coisas nos segredos da sua ineffavel sabedoria, ousamos, um dia, fazer-lhe com toda a humildade, estas perguntas nada originaes:

"Senhor — lhe dissemos — porque os pobres de espirito têm comprehendido a amargura dos meus clamores, muito mais depressa que outros de consciencia illustrada e que sobrenadam em meios de fortuna e riquezas?

"Porque uma palavra, uma expressão commove muitas almas até o ponto de derramarem lagrimas, no emtanto que a outras deixa frias como marmore?

"Porque ha sorrisos compassivos em alguns labios, e em outros dura e amarga teimosia e insensibilidade?

"Porque algumas almas chegam com sua fé e caridade até ás longinquas terras de Missões e comprehendem a tristeza infinita de Jesus vendo que ha tantos milhões de almas que O não conhecem e... tudo fazem para que reine em todo o mundo, auxiliando as Missões e os Missionarios que são os arautos do Evangelho em terras de infieis?

"Porque aquella piedosa senhora, cujo nome não foi possivel saber, deu-me, para as Missões, um dia do seu trabalho, e aquella outra pobre viuva, as allianças do casamento e duas joias, e aquella outra, uma preciosa e rica medalha de ouro, da sua primeira communhão, e outras pessoas não chegam a sentir a mais elementar inclinação de caridade para com as Missões?

"Dizei-me, Senhor..., porque aquella chauffeur me entregou commovido umas pequenas economias para "aquelles heroicos Missionarios de que falla", e outros, senhores e ricos de muitos teres e haveres escondem a mão, fecham as bolsas e estreitam o coração?

"Porque esbrazastes em vossas chammas o coração de algumas creaturas que tudo deixaram... a patria, os paes que estremeciam, os bens que possuiam e suas mais caras e fagueiras illusões; tudo para poder extender o vosso nome emquanto que outras almas não comprehendem o vosso reino além dos horizontes que abrangem seus olhos?

"Que mysterios ha ahi escondidos... que mo-

tivos Vos movem, Senhor, para não quererdes ser **devedor de certas almas** que dispõem de tantos meios e recursos, para Vos acorrentar com os vinculos duma eterna gratidão? Dizei, Senhor!

“Porque para realizar obras que attrahem os olhares e admiração do mundo, surgem legiões de almas philanthropicas, e para construir uma pequena choupana e capella onde não existe nenhuma, para formar um Missionario, um evangelizador do vosso nome, não apparece um Zachéu, um Nicodemo generoso?”

“Porque as mãos que enchestes de bens, não florescem para Vós em gratidão, amor e generosidades?”

II

Estas perguntas fizemos ao Senhor que, não nos respondia... mas fitando os olhos numa imagem de Jesus na cruz... parecia dizer:

“Eu sou o livro... Têm lido muito, mas a mim não estudaram, nem leram. Gravaram-Me e Me esculpiram em ouro e marfim, porém, não Me comprehendem; comprehendem, avaliam o ouro e o marfim e a Mim não me entendem.

“Sou a riqueza... e não me descobriram... levam os olhos fascinados pelos ouropéis...”

“Sou a vida e não me buscam... Breve devem morrer; e tudo deixarão e abandonarão e serão mais pobres que o mendigo Lazaro quando pedia esmola á beira da estrada... Um dia, tu mesmo contemplarás sua desventura.

“Fartei-os de bens, para que me glorificassem, e delles se utilisaram para a propria gloria.

“Sou demasiado grande para premiar suas obras de vaidade... Não me possuirão... não terão o galardão da eterna felicidade.

“Escuta, não quero ser-lhes **devedor de nada**. Nunca descobriram os caminhos do Evangelho. Como queres que uma arvore mundana produza fructos de virtude e caridade? Não o esperes... Eu cantei no meu Evangelho o hymno do pobre de coração... da alma crucificada e generosa... do bem feito occultamente e em segredo por amor de Mim.

“Contei-te a parabolá do rico avarento, do Samaritano... do phariseu e do publicano... a historia do jovem rico... e da esmola da viuva...”

“Queixas-te de não seres escutado... nem atendido? Lembra que Eu vim ao mundo e elle não Me conheceu, porque nem tu e nem Eu somos do mundo. Jamais rezei pelo mundo. O mundo não Me conheceu, não Me amou e Me crucificou... faz vinte seculos vive crucificando-Me.”

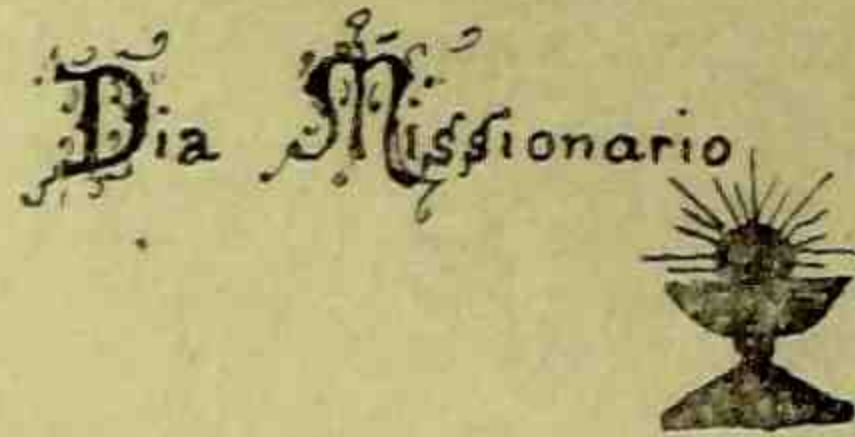
Leitor, leitora: callei e adorei os segredos divinos. Tudo isso me parecia escutar, quando pedia ao Senhor que enternecesse os corações em favor das Missões, dos heroicos missionarios e das irmãs de caridade.

III

Apesar de tudo, terminei minha prece dizendo ao Senhor: Vós podeis tudo, Senhor... podeis realizar o milagre de trocar os corações... podeis até converter as pedras em corações de carne... podeis dilatar os horizontes daquelles que tem vistas acanhadas e limitadas... Fazei de todos nós “**uns credores vossos**”, porque já anoitece e se approximam as sombras da morte em que todos precisaremos das vossas bondades e misericordias... Fazei comprehender a todos o perigo immenso do egoismo e como a caridade generosa e misericordiosa será deante de vós a unica esperanza!...

Leitor amigo, que Deus nos conserve a todos de carne o coração!

Tino



Luz e amor da Eucaristia.



Santas Missões em Lagôa

Realizaram-se nesta villa, do dia 9 a 13 do corrente, com grande brilhantismo, as solemnidades religiosas da Santa Missão, dirigidas pelo Revmo. Pe. Conrado.

Foram ministradas 187 confissões e 221 communhões, 10 praticas e 4 Doutrinas, 1 visita a doente e 1 casamento.

O povo catholico de Lagôa, viveu horas de intensa commoção, durante o periodo das missões, cujas praticas e doutrinas foram admiraveis para sua fé religiosa.

SEMANAES



imprensa da capital acaba de ser recebida em audiencia collectiva, por sua excia. revma. Dom José Gaspar, illustre Arcebispo de S. Paulo. Foi uma novidade no mundo jornalístico. Por isso mesmo os redactores dos diarios bandeirantes se sentiram espiritualmente bem, diante da fidalguia democratica do benemerito Principe da Egreja Paulopolitana.

Nem mesmo na sua Pastoral de Posse da Cathedra da Igreja de S. Paulo, o excelso metropolitano esqueceu o papel da imprensa, em todos os aspectos da vida social e religiosa.

Em verdade, um jornalismo que não precisa ser muito profundo, grandemente sizudo, e que tenha o senso exacto do bom humor que aliás é um signal de graça divina, pode prestar relevantissimos serviços á humanidade hoje profana e amanhã convertida!

Tudo depende da forma de se dizerem as cousas...

Aquelle jornalismo trombudo, cheio de circumstancias e sobrecasacas, oculos pretos e voz de trombone, pode ser que ainda algum abrucerragem tolere, mas na reali-

dade, imprensa caturra, de moldes estatuarios e feitos duros, inadaptada á epoca, ninguem lê, ou quando leia, não presta attenção e a materia não fica na cachóla...

Para se bem pregar as boas doutrinas, urge um optimo estado d'alma, boa paz de consciencia, magnifica visão do mundo e dos homens. A alegria é a presença de Deus, como a tristeza é a apparição do demonio.

A maneira sorridente, amavel, docemente acolhedora, com que Dom José recebeu os jornalistas no Palacio S. Luiz, constitue o magno segredo de seus attributos affectivos, prendendo as creaturas no enleio da sua palavra sempre meiga e no ar sadio de um sorriso benevolente.

Tal foi a impressão que os operarios da penna tiveram do illustre antistite da Archidiocese paulista. Todos elles assim o demonstraram em palestras intimas, todos elles sahiram encantados com a nobreza do Chefe supremo da Egreja Paulopolitana. São mais duas poderosas correntes espirituas que se entrelaçam, a imprensa e a fé catholica, isto é, o poder que reflecte as massas e a omnipotencia do altar!

Lellis Vieira

Glorias de martyrio

Fructo da perseguição communista na Hespanha, foi o triumpho da fé nessa phalange aguerrida de martyres, que consolaram a Igreja e deslumbraram a humanidade inteira. Houve não só constancia nos tormentos, mas o entusiasmo pela fé levou a alguns a se offerecerem aos algozes, como o jovem jesuita, que para salvar um convento das profanações dos vermelhos, disse-lhes:

"Querem catholicos? Pois eu sou padre, jesuita, de 33 annos, e chamo-me Jesus."

Foi uma festa para esses desalmados, que com essa boa presa se foram contentes, deixando intacto o convento que intentavam profanar.

Mas os religiosos que mais martyres deram á causa sacrosanta da Fé, foram os Filhos do Coração de Maria. Entre sacerdotes, estudantes e Irmãos, tiveram 269 coróas de martyrio.

Foram destruidas 8 Casas de formação, 10 Colegios, 5 Igrejas.

Havia entre os martyres homens de valor:

Pe. José Puigdecens, autor de diversos trabalhos psychologicos;

Pe. Frederico Villa, professor da Universidade de Tarragona;

Pe. João Diaz, moralista;

Pe. Julio Aramendia, bom conhecedor da espiritualidade hespanhola;

Pe. Manuel José, fundador da revista "Palestra Latina";

Pe. Leocadio Lorenzo, director do "Iris de Paz".

O Pe. João Buxó era tambem medico; foi morto pelo proprio communista a quem dispensava seus cuidados clinicos. O malaventurado descobriu pelos modos que seu medico era sacerdote, e jurou tirar-lhe a vida, logo que tivesse forças.

O Pe. Emilio Bover, chegado ao lugar da execução, perguntou quem ia ser seu algoz. Apenas o soube, o abençoou e abraçou, em agradecimento pela morte que lhe ia dar. O soldado commoveu-se tanto, que não queria executar a sentença; fel-o, porém, á força.

Os martyres de Barbastro, ao serem presos beijavam as cordas que os atavam. Despediam-se uns dos outros dizendo: "A Deus, até o Céu."

Durante a execução rezavam os mysterios dolorosos; ás primeiras descargas, passaram aos mysterios gloriosos; quando cahia um morto entoavam o Magnificat.

Um sopro de fé passou pela Hespanha, para nossa consolação e exemplo. O mal foi grande, mas o fructo da perseguição está escripto nos annaes da Eternidade.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

XIX Domingo depois de Pentecostes: — RUMO ÀS MISSÕES

NADA falta para o banquete de nupcias. Referve a festa na sala do festim. Pelas vidraças multicôres jorram catadupas de luz feérica, que illuminam com vivos reflexos a multidão apinhada em frente á residencia. Resoam hymnos festivos, enquanto flores e perfumes, nectares e ambrosias engalanam o espaçoso recinto. As iguarias mais custosas enchem as mesas. Por todos perpassa um fremito de satisfação irreprimivel, em redemoinhos e impulsões. Os preparativos jamais foram igualados para outros banquetes. Em propaganda da festa, servos e mensageiros, serviçaes e aulicos, percorrem terras inhospitas, paizes desconhecidos, convidando, chamando, impellido os convivas. Surgem os primeiros á vista dos circumstantes. Filhos da gentilidade, vindos de todos os continentes, espelhando no rosto o signal emotivo da felicidade, exultantes de gaudio e estuantes de felicidade, arrancam expontaneamente palmas e aclamações. Falam linguas estranhas e todos os comprehendem, porque a linguagem da fé é uma e universal. São de côres e fórmãs diversas e unem-se estreitamente, porque os coirmana o liame da caridade. E' a gentilidade toda que accorre á celebração das nupcias, da união com a Igreja, do ingresso no catholicismo. Aproveitemos o ensejo dessa marcha sobre as terras de infiéis. São oppor-tunidades unicas a actualidade paganica, a Propagação da Fé, o exercito missionario.

I. — ACTUALIDADE PAGANICA. — A quadra presente reveste-se de um caracter providencial. Os erros humanos contribuem, nas mãos divinas, ao bem das almas e á mesma glorificação eterna de Deus. Os paizes de missões acham-se nessas circumstancias, esperando pelo desfecho de tantos desatinos historicos. O Islamismo, na Africa Septentrional e na Europa Suloriental, não exerce mais a hegemonia passada. A supressão do Califado turco e a separação entre o Estado e os poderes religiosos mussulmanos derrubaram-lhe o poderio exercido anteriormente. Sem chefe espirital, os povos mussulmanos esperam por novas idéas e doutrinas. A India sentiu-se agitada com o movimento mundial que atravessa fronteiras e se interna em povos e nações, sendo que os mesmos párias, os que não gozavam das honras da personalidade, esperam pela conquista de direitos civis e religiosos. A China, o povo mais numeroso do mundo, sente-se tambem agitada dos movimentos de vida nova, cansada das metamorphoses e transformações de doutrinas inconsistentes e sem base firme. E' o Japão que abrindo as fronteiras á civilisação, cahindo nas mãos de forças espirituaes, confiando no resurgimento do povo pelas escolas e pelas Universidades, experimentará, com as luzes da razão,

a inconsistencia da mithologia budhista e sintoista. A mesma Africa passa por situação invejavel no ponto da conversão ao catholicismo, pois trabalhada por commerciantes e aventureiros, sedentos de ouro e bens materiaes, comprehenderá o ideal mais forte e mais mais vantajoso na doutrina da Igreja que soergue e conforta. Nesse pé se encontra o mundo paganico: periodo de transição, época de reforma, tempo de modificações. O catholicismo não póde ficar inerte em face de tão vantajosa oppor-tunidade para ganhá-lo para Christo.

II. — A PROPAGAÇÃO DA FÉ. — A Igreja, pela sua parte, na representação de sua autoridade, tem percebido ás claras esse ensejo favoravel para a gloria de Deus, da conversão de mais da metade do mundo completamente pagão. E não medindo esforços nem sacrificios, movimenta-se para a conquista do mundo infiél. O instrumento orientador de que lança mão, é a Congregação da Propagação da Fé. Tres seculos de existencia são o attestado mais benemerente de seu labor proficuo e operoso. Della se irradiam para todas as nações a orientação e o conselho, o encorajamento e o applauso. Viu passar Papas e Prelados, Vigarios Apostolicos e Missionarios. Ella não passa. Sempre rejuvenescida pelas obras e pelos trabalhos, constitue um florão de gloria para o catholicismo.

III. — O EXERCITO MISSIONARIO. — A Obra da Propagação da Fé, entretanto, mal poderia levar pela frente as iniciativas e tentames sem o concurso desses soldados e vanguardeiros, que são os missionarios e seus auxiliares. Para a resurreição espirital do mundo pagão estão elles na vanguarda, sempre a postos, sempre de frente erguida e coração disposto a todos os sacrificios. "Todo o exercito santo de Deus — escreveu o Papa Pio XI — está ahi, em presença da massa de milhões de infiéis. Estão certos da victoria, com o coração pulsando de emoção nessa marcha sobre a infidelidade, promptos a dar a vida por esse billião e trezentos milhões de pagãos. Ao lado delles aquellas heroínas virgens na pureza, que labutam sem o menor interesse humano, apenas pelo ideal redemptor das almas. Junto delles a contribuição bemfazeja de catechistas e auxiliares indigenas que, já filhos da Igreja, se postaram tambem nas avançadas para a conversão dos compatriotas ainda privados da graça da fé. Com esses meios humanos, abençoados largamente pela graça de Deus, os imperios e reinos do paganismo se transformarão em reino de Deus e imperios de Jesus Christo.

OS SANTOS DA SEMANA

OUTUBRO

DIA 8 — 19.º Domingo depois de Pentecostes. — S. Simão, o venerando ancião, de quem nos conta o Evangelho que recebeu em seus braços o Divino Menino Jesus. — Sta. Brigida, filha de Birgerio, príncipe da Suecia; em todos os estados de vida, como filha, esposa, mãe e viuva, foi modelo admirável de virtudes. — Sta. Pelagia, penitente, em Antiochia, onde, tendo levado uma vida escandalosa, se converteu ouvindo um sermão de S. Nono; recolheu-se a Jerusalem e fez rigorosa penitencia durante o resto de sua vida. — Sta. Thaïs, no Egypto; dotada de extraordinaria belleza, entregou-se a uma vida dissoluta; converteu-se pelas palavras de Pafuncio, anachoreta da Thebaida, desprendeu-se de todas as suas riquezas e se tornou insigne por sua admiravel penitencia e humildade.

DIA 9 — S. Dyonisio Arcopagita, celebre sabio de Athenas, convertido pela pregação de S. Paulo; consagrado Bispo daquela cidade, foi depois enviado ás Gallias e morreu martyrisado em Paris. — Sta. Publia, abbadessa, em Antiochia.

DIA 10 — S. Francisco de Borgia, Superior Geral dos Jesuitas, que renunciou a todas as dignidades do seculo e da Igreja, para melhor se entregar á oração. — Stos. Eulampio e Eulampia, Virgem, sua irmã; foram degollados, alcançando com suas virtudes a conversão de duzentos pagãos.

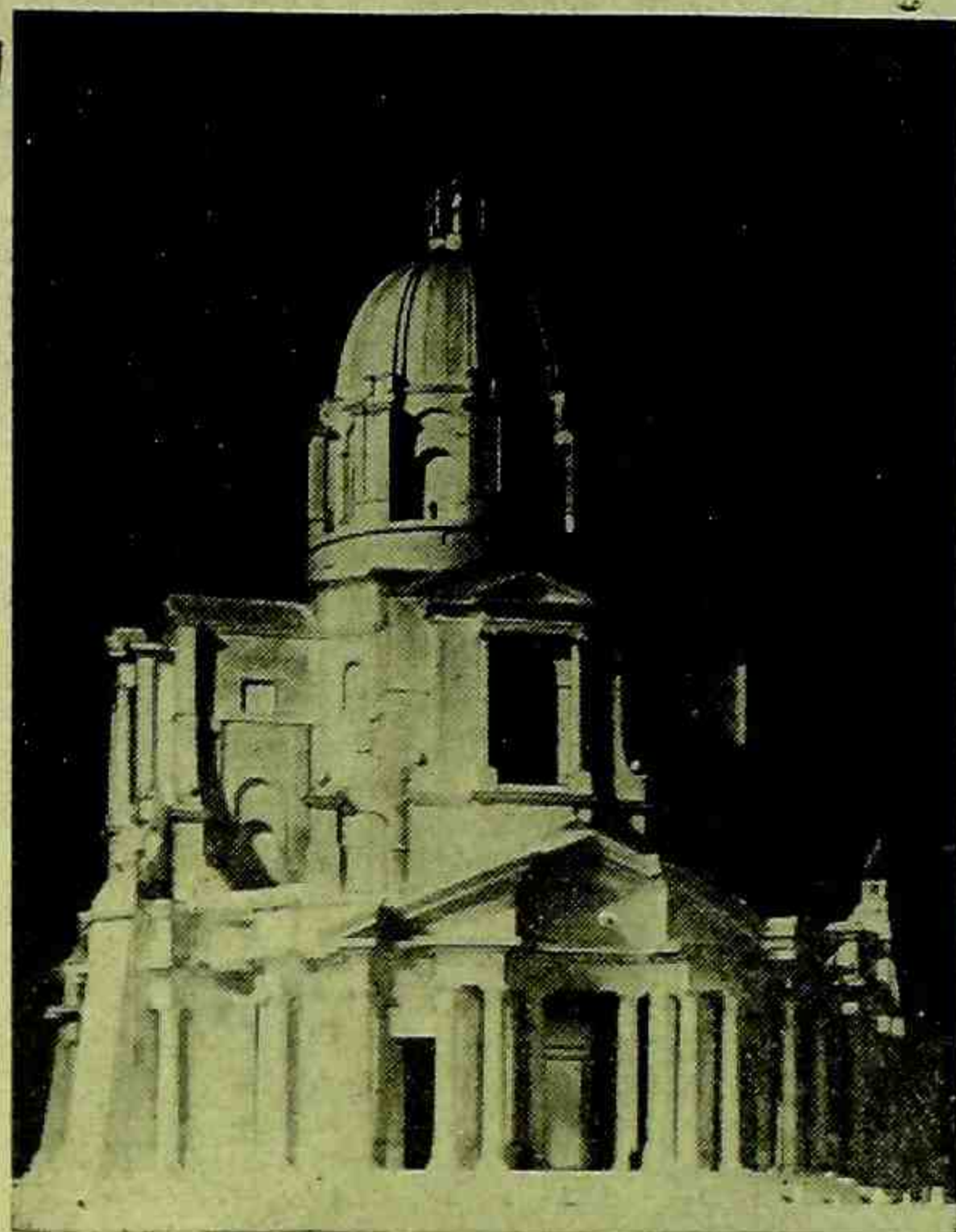
DIA 11 — MATERNIDADE DE MARIA SANTISSIMA. — Stos. Probo e Andrónico, em Tarso de Cilicia, martyrisados durante a perseguição de Diocleciano. — Sta. Placidia, Virgem, em Verona.

DIA 12 — S. Seraphim, da Ordem dos Menores Capuchinhos, em Áscoli de la Marca de Ancona. — S. Walfrido, em York da Inglaterra, Bispo e Confessor.

DIA 13 — Sto. Eduardo, rei, na Inglaterra; distribuiu esmolas abundantes, abriu asylos, fundou hospitaes, diminuiu impostos, reformou a legislação barbara de seu tempo e incrementou poderosamente o sentimento religioso. — S. Colmano, martyr, na Austria.

DIA 14 — S. Calixto, Papa e martyr, em Roma, na via Aurelia, atormentado no tempo do imperador Alexandre. — S. Gaudencio, Bispo e martyr, em Rimini.

Um grande empreendimento



TEMPLO VOTIVO PONTIFÍCIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

Roma, a Cidade Eterna, pela perpetuidade millenaria de seu prestigio e de sua orientação moral a todas as nações da terra, é a séde da chefia da Igreja de Christo. O catholicismo, através dos seculos, haure alli, como em fontes vivas a pureza intangivel da doutrina que foi entregue a S. Pedro e a seus successores pelo Divino Mestre. E a base do christianismo é a caridade, o amor.

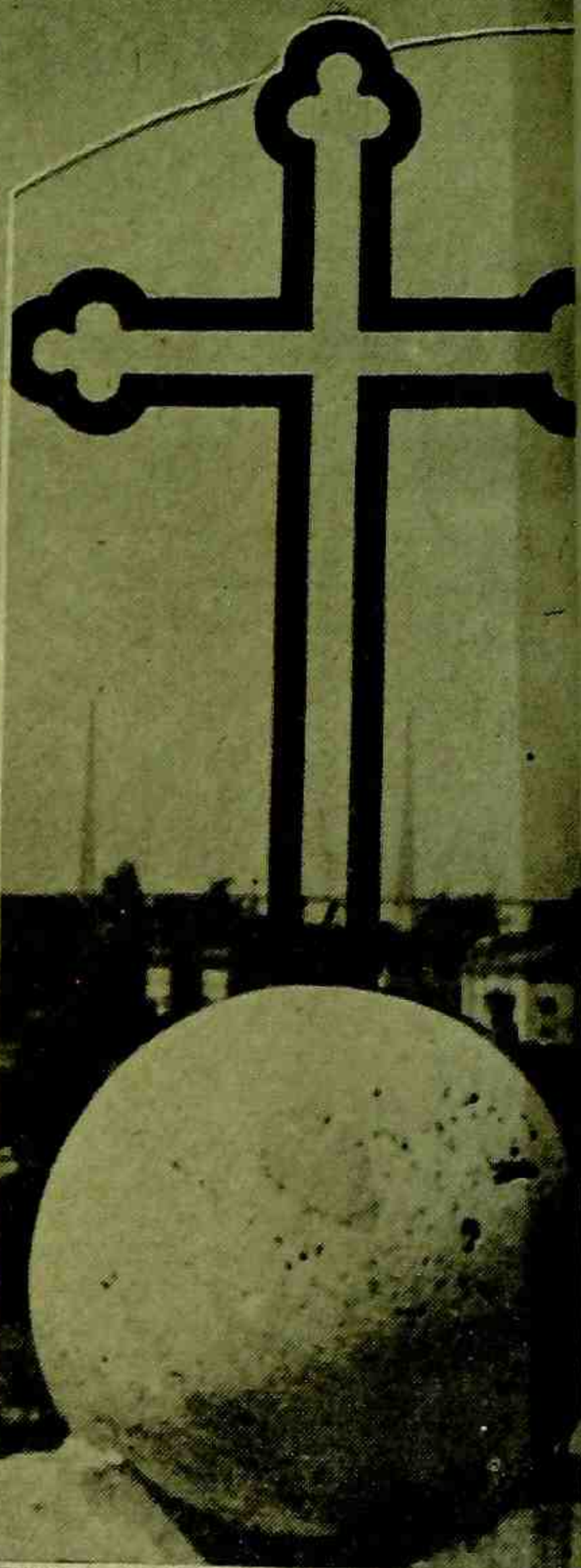
Porisso, de Roma partem sempre as vozes de paz e concordia, como desejo vehemente de confraternisação universal.

Porisso, tambem, em Roma está-se erigindo o grandioso Templo dedicado á mais terna, real e commovente expressão do amor: ao coração. Ao coração de creatura a mais delicada e compassiva, a mais encantadora e carinhosa que se possa imaginar: ao Coração Immaculado de Maria.

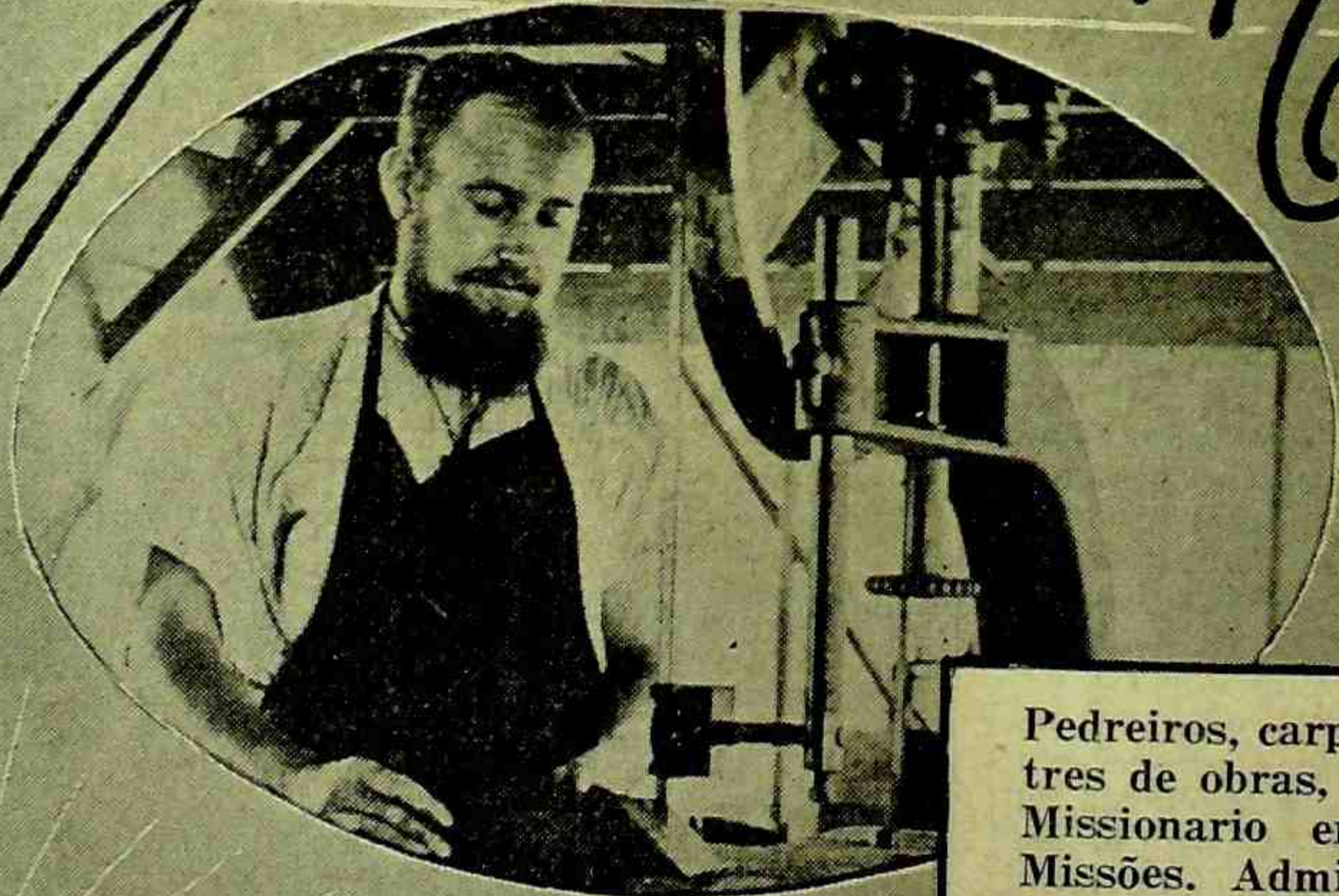
DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

S. PAULO — Irmão Domingos	41\$000
Um devoto do Beato	20\$000
D. Maria das Dôres	10\$000
UBERABA — D. Maria Amelia de Mello	25\$000
D. Joanna Fonseca	25\$000
D. Mercedes Carrillo	5\$000
S. JOAQUIM — D. Maria Rita	25\$000
ORLANDIA — Em memoria de D. Rosina	10\$000
D. Maria Ferraz de S.	5\$000
Duas devotas	10\$000

10 de Outubro



Forçada Missões



Pedreiros, carpinteiros, mestres de obras, tudo isso é o Missionario em terras de Missões. Admira-os! Quanto martyrio pelos infieis! Que fazes tu pelas Missões?





Aviadoras e Missionarias — Anjos das Missões entre os infiéis.
1.971 orphanatos com 112.900 orphãos sustentam as Missões
catholicas, e esperam o obolo da tua caridade.

Em leprosarios e choupanas dispersas, ha 25 mil leprosos
cuidados pelas Irmãs de Caridade nas Missões.



Notas e Notícias

BRASIL ★★

O CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA em sua III Assembléa Geral, discutiu e approvou um voto congratulatorio ao Chefe da Nação, pelo seu elevado proposito de dotar o Brasil de uma lei de amparo á familia.

Tendo repercutido favoravelmente no seio de todas as classes a iniciativa dos estatísticos brasileiros, foram ouvidas varias personalidades das mais illustres, para emittirem a sua opinião, destacando-se dentre ellas as palavras do Rvmo. Padre Leonel Franca.

“Não tenho autoridade nem delegação para falar officialmente em nome da Igreja, diz o Padre Leonel, mas, como catholico e como brasileiro, não posso deixar de exprimir a minha grande satisfação e transmittir ao Conselho Nacional de Estatística as minhas congratulações mais sinceras. A resolução sobre a assistencia á familia, é talvez, pela sua amplitude, a mais importante de quantas até hoje votou, na sua actividade constructiva, aquelle órgão dirigente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística. Transcendendo os limites technicos das medidas numericas dos phenomenos sociaes, eleva-se a uma esphera superior em que se jogam os interesses vitaes da nacionalidade”

Alludindo a um dos “consideranda”, da referida Resolução, em que são feitas referencias ás directrizes do pensamento catholico sobre a materia, declarou:

“A evolução da doutrina social catholica, preconizada pela mais alta e “universal autoridade moral no seio da sociedade humana”, foi de uma oportunidade singularmente feliz. De dia para dia os povos vão apreciando a sabedoria da nossa doutrina, e a collaboração sincera, desinteressada e indispensavel da Igreja, na solução dos grandes problemas sociaes em que se acham tão profundamente empenhados os mais altos valores da pessoa humana na sua inauferivel dignidade”.

O MINISTRO DA VIAÇÃO convidou o Presidente da Republica para inaugurar o primeiro trecho da estrada Rio-Bahia, numa extensão de 222 kilometros. A data da inauguração será préviamente marcada pelo Chefe do Governo.

O MINISTRO DA AGRICULTURA recebeu do Interventor federal no Maranhão, o seguinte despacho telegraphico: “Tenho satisfação comunicar preclaro amigo construcção aqui primeiro aparelho gazogenio collocado caminhão dando optimo resultado, com emprego carvão bambassú. Quiz deste modo meu governo demonstrar entusiasmo lhe causou brilhante patriotica campanha eminente titular agricultura visando libertar Brasil emprego combustivel carissimo hoje difficil aquisição virtude guerra”.

O MINISTRO DO TRABALHO no Instituto Nacional de Technologia examinou o problema da industria do papel, tendo em vista dois pontos principaes: a melhoria das características do pro-

ducto e o aproveitamento das materias primas nacionaes nessa industria, ou seja na industria primaria da cellulose. De accôrdo com as instrucções determinadas pelo sr. Waldemar Falcão, os technicos do Instituto vão tomar providencias no sentido de ultimarem os estudos que vêm sendo realizados com o objectivo de serem utilizadas varias materias primas (pinheiro, carnauba, bananeira, etc.), na fabricacção do papel para a imprensa. O sr. Waldemar Falcão tambem examinou os resultados das pesquisas sobre o aproveitamento das sobras de café mediante a transformacção do producto em materias plasticas bem como a questão dos oleos vegetaes, especialmente os da oiticica e da nogueira do Iguape, de excelente applicação como seccativo.

O GOVERNO FEDERAL acaba de baixar decreto-lei vedando, sob multas, a derrubada e ordenando a restauração florestal da faixa de vinte metros marginaes dos rios.

E' geral o clamor contra a devastação inconsciente de nossas florestas. O decreto-lei em apreço bem é que o saudemos com entusiasmo, pois já constitue um bom passo, um passo assaz promissor na vereda de uma legislacção ideal que noutros paizes é de amplitude e rigor nunca demasiados.

Importa salvar o que ainda temos de reservas florestaes, e refazer intelligentemente o que se devastou. E si exigencias ou conveniencia economicas hão de conduzir ao aproveitamento industrial de nossas ricas madeiras, esse facto ha de ser compensado por medidas prudentes, sensatas e razoaveis de renovação florestal.

PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA foram conferidos os seguintes grãos da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul: de commendador ao Padre Seraphim Leite, autor da “Historia da Companhia de Jesus no Brasil”, e aos srs. Giovanni Bellardo, chefe do protocollo da Santa Sé; Francisco Delamare e Odoardo Giove, camareiro de S. Santidade; de cavalleiro ao sr. Felippe Seraphini, bussolante pontificio.

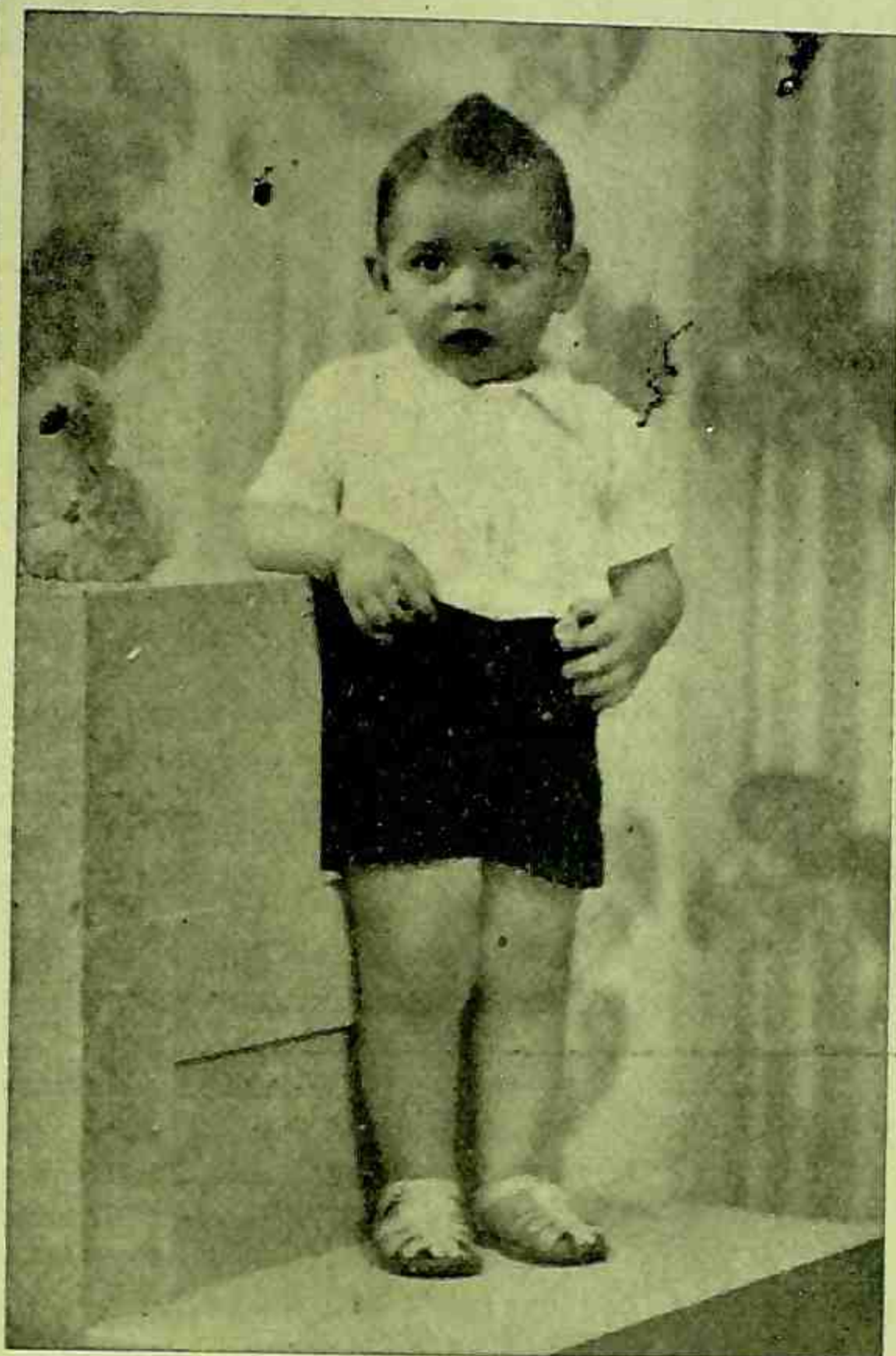
A COMPANHIA PAULISTA está commemorando o vigesimo anniversario da electrificacção de suas linhas. O simples algarismo da ephemeride comprova a amplitude de visão dos que vêm dirigindo a grande empresa. Vinte annos ha que a Paulista emprehendeu a notavel transformacção technica de sua tracção, pondo o Brasil em dia com o progresso mundial da industria ferroviaria, pois a sua grandiosa iniciativa acompanhou de perto o surto da electrificacção nos paizes mais adiantados do globo.

Foi em verdade um golpe de visão mais ou menos violento para a época e para o meio. Mas a Paulista não se arrependeu um instante dos rudes sacrificios que se impoz para a transmutação que positivamente lhe fixou lugar de relevo entre as melhores ferrovias do Novo Mundo e conferiu ao Brasil mais um motivo de justa ufanía. Dia a dia a empresa vê compensados os seus esforços e premiada a sua audacia, nos esplendidos resultados technicos, na potente capacidade de trafego, na animadora retribuição financeira, nas esplendidas perspectivas de dilatação constante.

FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E BEATO CLARET



TIJUCAS GRANDES
Osni Luiz Rebello



S. PAULO

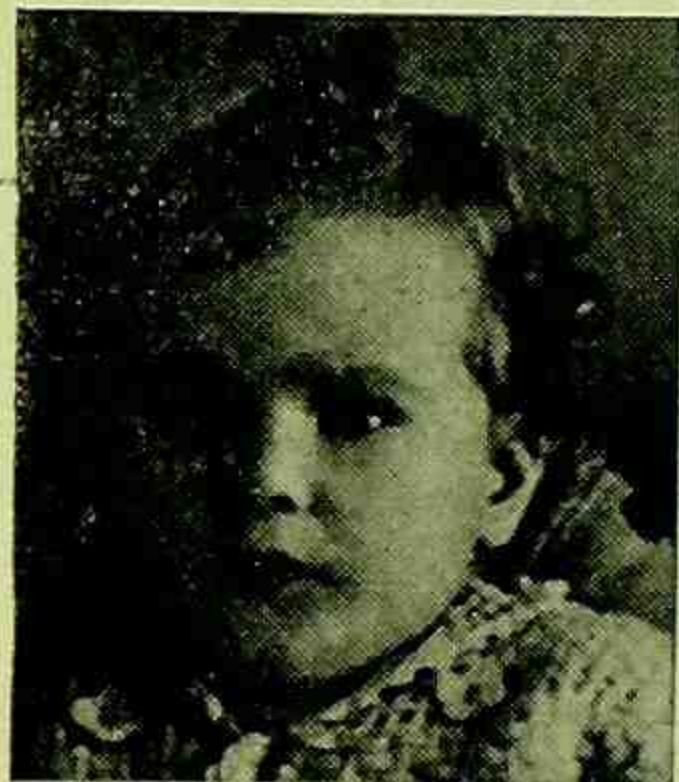
Roberto José Licciardi, filho do Snr. Roberto Licciardi e de D. Angela Licciardi.



CATANDUVA
Dalva Dias Figueiredo



ITAJAHY
Nicolau Mussi Neto



TANABY
Maria Luisa V. da Silva

E hoje são as demais grandes ferrovias — Central e Sorocabana, que se miram com inveja no fecundo e brilhante exemplo da Paulista e, aproveitando-lhe em todos os sentidos a lição, tratam de pô-la em judiciosa pratica. E o empreendimento da empresa do dr. Monlevade é tanto mais digno de commemorativo louvor e solícita imitação, quanto a guerra actual difficulta enormemente a aquisição do combustível estrangeiro, que o nosso precario carvão mineral caloricamente não pôde supprir, e o nosso carvão vegetal não deve supprir por importar em maior devastação florestal.

EXTERIOR

AO DIRIGIR A PALAVRA de Castel Gandolfo ao Primaz da Polonia, S. S. o Papa Pio XII manifestou profunda sympathia pela nação poloneza e pelo povo polonez. "Milhares e milhares de seres humanos soffrem de corpo e alma — disse o Summo Pontifice — em consequencia de

uma hecatombe que procuramos evitar, pondo em pratica ardente e obstinadamente todos os nossos esforços".

O CARDEAL POLONEZ AUGUSTO HLOND, num discurso que pronunciou ao microphone da estação de radio do Vaticano, exhortou seus compatriotas a aguardarem com paciencia o renascimento do paiz. Entre outras coisas elle disse:

"Saudo o heroismo de que deu provas o povo polonez, nestes momentos difficeis. Exhortou todos a esperar pacientemente pelo momento em que a Polonia voltará a constituir uma nação ainda mais forte e mais prospera. Desejo render uma sincera homenagem ao heroismo dos soldados polonezes que lutaram em Varsovia e exprimir a minha dôr por aquelles que morreram ou ficaram feridos em combate, bem como pelos que foram feitos prisioneiros".

AOS 60 ANNOS falleceu, em Budapest, o famoso inventor de aparelhos electricos Otton Tite Blatsy, conhecido no mundo intelro pelos seus trabalhos sobre correntes alternativas e continuas.

Meu Cantinho

Contrastes e absurdos

LILI, você vae a Missa?

— Não... Veja a neblina, a garôa desta manhã...

— Não ha perigo... basta agazalhar-se um pouco...

— Oh! mas eu me resfrio com facilidade. Depois uma gripe, etc., etc... Não!... E' demais... Para quê tanta Missa?!

— Mas hoje é domingo, dia de Missa de preceito...

— Já disse que não vou. Minha saude é preciosa... Não facilito.

— E de auto?

— Nem de auto...

A' noitinha, 19 horas, uma tempestade. Relampagos, trovões, chuva a cantaros.

Lili promptinha para o baile. Perfumosa como uma flor, mirava-se ao espelho encantada.

— Estou linda!... E esta chuva?!... Mas não ha de ser nada... absolutamente nada...

— Lili, você não deve sahir agora, minha filha... veja lá que tempestade horrorosa...

— Mamãe, a recepção está marcada para as 20 horas no salão nobre de Madame X. Já estará reunida a fina sociedade... Depois o baile... E vou perder tudo isto por uma simples trovoada e uma chuva destas... P'ra que se inventaram o Ford, o Chevrolet e a Buick, mamãe? Não ha na praça um carro fechado?

— Menina, você irá se resfriar. Expor-se á chuva ao tomar o carro, as janellas abertas imprudentemente durante a tempestade, o excesso do baile!... Você teve a gripe ha bem pouco... Não vá hoje ao baile, filhinha...

— E vou ficar na estufa!... Uma bonequinha de vidro... Não, e não! Já disse que vou e vou mesmo. E você já me conhece, não é mamãe?...

A mãezinha querida, idolatrada, salve, salve, baixou a cabecinha branca, chamou pelo telephone o auto, deu os ultimos retoques na toilette da filhinha e a deixou partir sorridente e feliz para o baile e recepção de Madame X.

.....

A historia da Lili e da mãezinha é de todos os dias. De onde se tiram as conclusões seguintes:

1.^a — Muita gente, dizia um Autor, vae para o inferno com muito mais sacrificio do que o que seria necessario na pratica da virtude e do bem para se salvar.

Por Deus não se apanha um chuvismo, uma garôa...

Pelo diabo se enfrenta relampago, trovoada e chuva de pedra. O diabo no cinema, no baile e no teatro, no cabaret, no casino é bem servido e com generosidade e sacrificio si for preciso.

Deus e Senhor Nosso exige um pequenino sacrificio para nosso bem, para a salvação eterna... e é recusado, e até desprezado.

2.^a — O baile, o cinema, o teatro, a dois kilometros de casa e a Igreja a dois metros. Vae-se ao baile com chuva de pedra e não se pisa na Igreja com a neblina matinal.

Emfim, seu Serafim, o mundo é assim... Aconselhar a certas cabecinhas de vento é coisa inutil. Vale mais catar pulga de cão, tirar asthma de gato e inventar o moto-contínuo.

A Joaninha achava simplesmente absurdo, deshumano e antihigienico, o jejum das Monjas Carmelitas...

— Onde já se viu uma creatura passar quasi a pão e agua e sem carne em toda uma quaresma!... Absurdo!... E as disciplinas e maceações?!... Outro absurdo...

No dia seguinte ella se mirou bem ao espelho:

— Estou engordando demais... Aquellas linhas esbeltas e finas de outróra estão desaparecendo. Vou ao Instituto de Belleza.

.....

— Madame, estou engordando... e uma gordura anti-esthetica. Já não sou a mesma de annos atrás... sinto-me envelhecer... que horror!...

— Senhorita, é preciso regimen, e regimen severissimo... Emmagrecerá dois kilos em cada semana com o meu tratamento.

— Optimo! Que felicidade! Aceito o regimen por mais rigoroso que o seja...

— Pois escute: cada manhã, apenas uma laranja. A's 11 horas um chá com torradas. A's 4 da tarde um lunch frugal. Apenas duas maçãs ou peras. A' noite um chá com torradas. Nada de leite, de carne, gorduras, etc., etc...

Beber muito pouca agua. Sofrer mesmo um pouco de sede...

E' um tratamento efficaz.

— Esplendido! Pela belleza tudo sacrificarei... O essencial é ser bella não acha Madame? Adeus...

— Adeus!... Observe o regimen!...

Pois a Joaninha, que achava absurdo, antihigienico, estúpido e deshumano o jejum das Carmelitas feito pelo amor de Deus, sugeita-se ao severissimo regimen de Madame X, mais duro que toda a Quaresma Carmelitana, e tudo, meus senhores e minhas senhoras, por amor á esthetica, á belleza de um corpo de morte... por amar ao Diabo! E' a penitencia do Diabo!

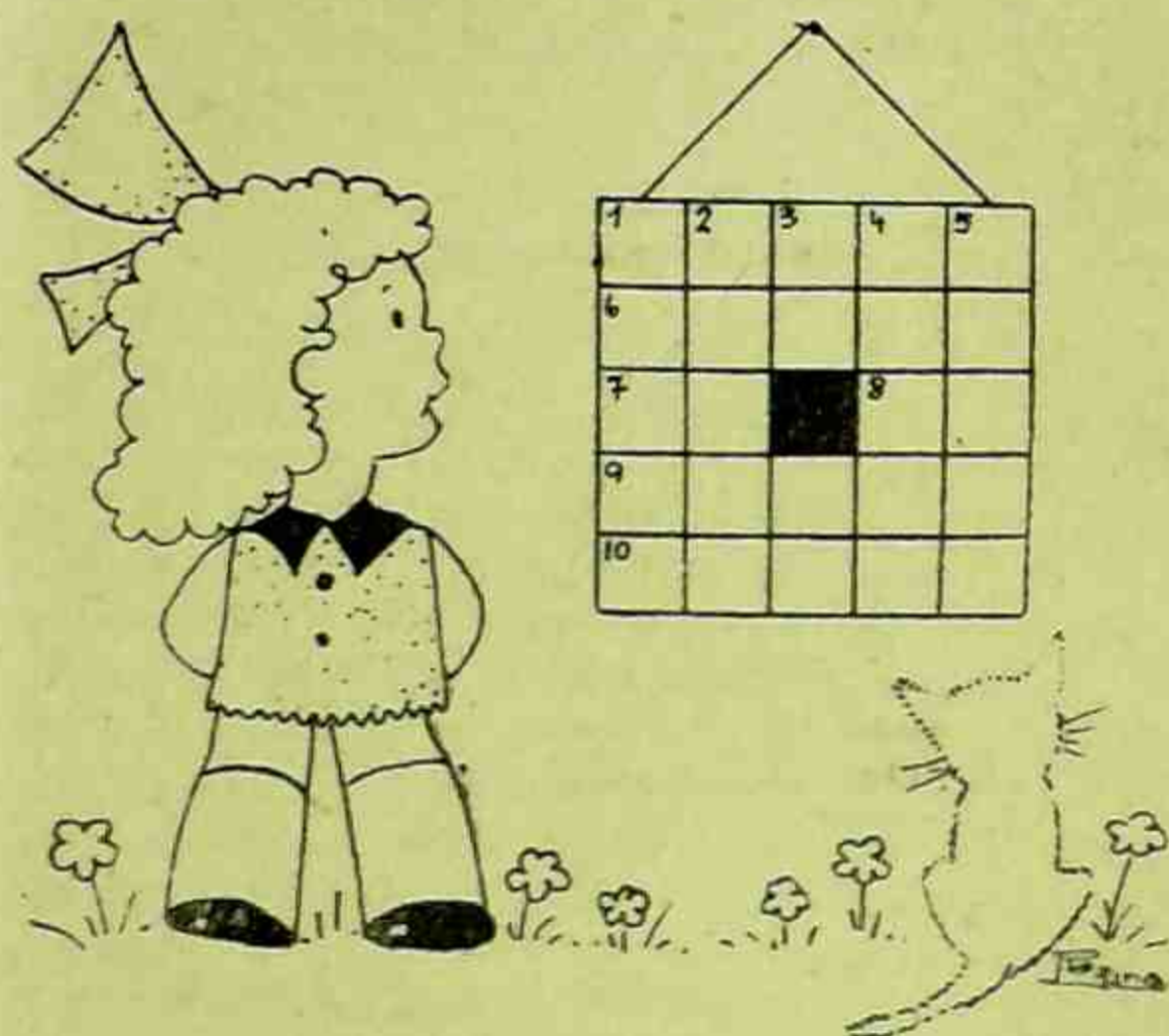
Não é bem verdade, pois, que muita gente seria bem santa se fizesse por amor de Deus a metade do sacrificio que faz pelo mundo, pelo Diabo e pela carne?

P. Ascanio Brandão



Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 16



Verticais:

- 1 — Substancia mucilaginosa
- 2 — Azeitona
- 3 — Adverbio
- 4 — Gramineas alimenticias
- 5 — Nos sapatos...

Horizontaes:

- 6 — Nome proprio
- 7 — Nota musical
- 8 — No elephante
- 9 — Gramineas alimenticias
- 10 — Parte do vestuario, no plural.

PREMIO: — Entre os que acertarem este concurso será sorteado um exemplar do livro "Contos para você".



OS GULOSOS SÃO SEMPRE CASTIGADOS

— Leve este bolo de fubá á casa de dona Maricota, e volta logo, porque o outro que eu fiz está quasi pronto, e eu vou parti-lo na hora do café.

— Sim, mamãe.

Mariasinha largou da bonéca, e sahiu carregando o "precioso presente".

De vez em quando, parava, levantava com os dedinhos gorduchos o guardanapo muito alvo

que escondia o delicioso bolo de fubá, e dizia suspirando:

— Hum!... Como está cheiroso!... Ah! si eu pudesse provar um pedacinho!...

E enquanto andava, Mariasinha não enxergava mais nada, sinão aquella apetitosa iguaria que não tinha sido feita para sua boquinha gulosa...

A casa de dona Maricota era um pouco longe, e enquanto não chegava, Mariasinha ia pensando:

— Ainda bem que temos outro bolo em casa!... Que bom!... Quero voltar logo para comer meu pedaço... Dona Maricota é que vae gostar.. Tambem pudéra! Só ella com o marido é que vão comer este "mundão" de bolo! Em casa é diferente... O bolo é do mesmo tamanho, mas somos sete boccas... Upa! Vamos sair perdendo... Para que dona Maricota quererá um bolo deste tamanho?...

E depois veiu um pensamento mais atrevido:

— E si eu provasse um pedacinho só?...

Mariasinha custou a resolver, mas quando resolveu, resolveu mesmo.

— Como um pedaço, e prompto. Que mal haverá nisso? Mamãe nunca saberá...

E sem muito constrangimento, partiu estabonadamente um grande pedaço que comeu com uma ganancia nunca vista...

O bolo partido assim, ficou feio... Estava denunciador... Que fazer? Si ainda tivesse uma faca afiada...



— E si dona Maricota desconfiar? Deus me livre de tal... Mas não sou boba não... Darei um geito... Tiro mais este pedacinho aqui... E este outro tambem... Que delicia!... Está supimba!

E arranja daqui, melhora dali, o bolo foi diminuindo... diminuindo...

E Mariasinha sempre satisfeita e gulosa, só tinha o trabalho de engulir... Nem lhe passava

pela cabecinha que a mamãe si soubesse ficaria muito zangada.

Quando a comilona chegou perto da casa de dona Maricota, o bolo estava reduzido a menos da metade!

Só então Mariasinha começou a se inquietar!...

— Dona Maricota é tão desconfiada... E este bolo parece que foi comido pelos ratos... Não posso levar uma coisa assim para ella... E agora? Que fazer? Ela contará para a mamãe... Tenho a certeza... Mas já sei... E não me digam que não sou esperta... Como o resto... e digo que entreguei o bolo...

Essa solução deixou-a um pouco mais sossegada, apesar da pouca vontade que tinha de comer o resto do bolo de fubá que já não lhe parecia tão bom...

Mas como precisava comer, comeu até enjoar... e como não aguentasse mais atirou o resto para um cachorro que passava...

— Arre! Custou acabar... Não quero nem mais pensar nesse bolo... Engraçado. Eu gostava tanto delle...

Chegou em casa sentindo uma vaga indisposição. Mamãe veio toda risonha.

— Já está de volta, filhinha? Dona Maricota gostou?

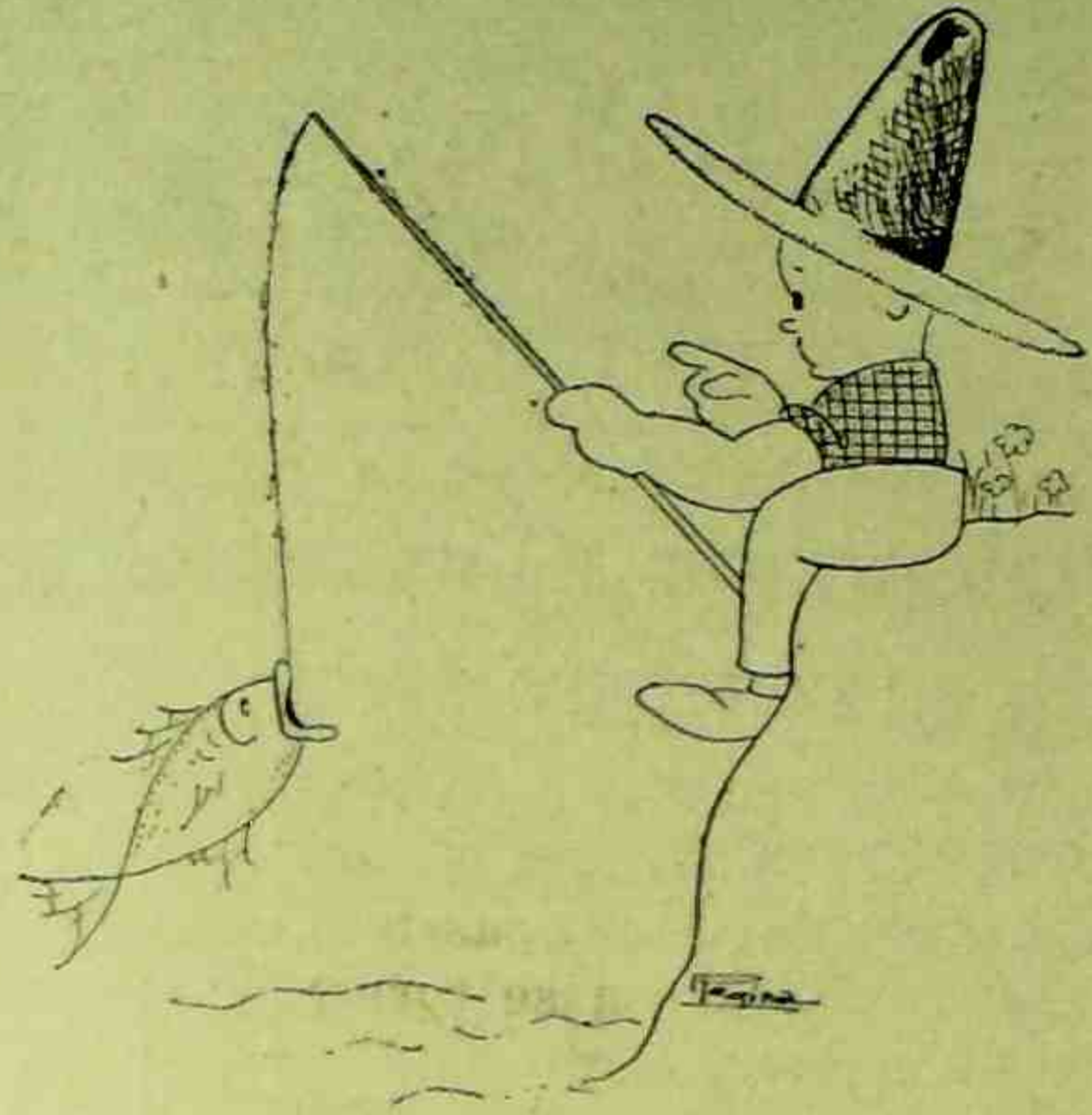
— Gostou, sim... Mandou o prato de volta...

— Está bem, filhinha. Agora venha provar o bolo que fiz para você. Sei que a minha formiguinha está querendo uma fatia deste tamanho!... Não é?

— Oh! não!... Por favor, mamãe... Não quero nem um pedacinho...

— O que?! Então você está doente? Estou achando mesmo que você está pallida. O que sente, querida?

PARA VOCÊ COLORIR



— Não mamãe... Não sinto nada... Isto é... eu... não foi por querer... eu... isto é...

E Mariasinha poz-se a chorar sem saber como explicar a recusa. Mas não foi difficil á Mamãe descobrir tudo, porque a indisposição que a gulosa sentiu não deixava duvidas possiveis...

Mariasinha ficou varios dias de cama e teve de tomar um remedio tão amargo, que até hoje a faz estremecer...

Mas também, ella se curou da doença e da gula...

Meninos: — Vejam o que aconteceu com a Mariasinha. A gula é um vicio muito feio, que os pequenos comilões devem detestar.

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Dr. Caetano Petraglia

MEDICO

MOLESTIAS INTERNAS

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 40
1.º andar

TELEPHONES:

Res.: 5-1754 — Cons.: 4-7414

A's 13 horas

Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ

(entrada pela Av. Rangel

Pestana n.º 12)

6.º andar — salas 602 e 603

De 1 ás 3 horas

TELEPHONE 2-1547

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (24)

L U I Z

O PEQUENO EMIGRADO

— Sim, é verdade, minha amiga. Se não tivéssemos dado asylo a essa creança debaixo do nosso tecto, nós e a nossa familia dormiriamos hoje pela ultima vez nesta casa. Foi por nos termos mostrado misericordiosos e compassivos para com elle que essa creança se tornou para nós um germen de benções. Oh! Louvemos e glorifiquemos a Deus, que dispõe todas as cousas com tanta sabedoria e nos recompensa ao centuplo de todo o bem que fazemos ao nosso proximo.

Lourenço tirou o boné e ergueu para a abobada celeste os seus olhares enternecidos, e a mulher juntou as mãos para agradecer a Deus, que os tinha tão visivelmente protegido naquelle dia. Ambos estiveram sem pronunciar uma palavra, porque só os seus corações fallavam. Um silencio religioso, solemne, reinava á roda delles. A lua brilhava através da folhagem das arvores que cercavam a casa, e espalhava na sala, entrando pela janella aberta, uma doce e agradável claridade, ao passo que o vento da noite enviava o delicioso perfume das flôres de tilia. As piedosas e ferventes acções de graças que aquelles dois honrados entes dirigiam ao Eterno foram-lhe sem duvida um sacrificio mais agradável do que o incenso mais precioso.

CAPITULO VIII

Os soldados francezes

O outono vinha-se annunciando por um tempo magnifico e já a folhagem dos bosques que cercavam Ellerse se coloria de varios tons, sem que nenhum militar tivesse ainda posto o pé na encantadora aldeia. Só o augmento dos impostos dava a conhecer aos habitantes que a guerra reinava á roda delles. Mas uma tarde ouviu-se de repente o ruido do tambor

echoando no vallesinho, e logo depois viu-se um regimento francez atravessar a povoação. Uma só companhia se deteve, para descansar um pouco.

Joanna não pôde reprimir um gesto de temor, pois receou que os soldados se mostrassem hostis para com o pequeno Luiz, na qualidade de emigrado, ou ainda que ella e o marido fossem molestados por o terem recolhido em sua casa. No mesmo instante disseram-lhe que a tropa se ia aboletar pelas casas dos habitantes, e Lourenço recebeu ordem para se dirigir á praça, afim de tomar conta de um soldado e acompanhá-lo á casa.

Luiz, pelo contrario, longe de testemunhar receio, estava contentissimo por tornar a vêr compatriotas e preparava-se a vestir a sua jaqueta dos domingos para ir cumprimentar o hospede que se esperava. Mas a tia Joanna disse-lhe:

— Não, meu filho; conserva a tua roupa ordinaria. E' melhor que não te distingas de subito das outras creanças da aldeia, para não attrahir as atenções. Abstem-te tambem de fallar francez, para que esses soldados estrangeiros não saibam que és seu compatriota. Vejamos a principio como elles se conduzem.

Quando o soldado francez, bello homem, de figura marcial, entrou naquella sala tão limpa e viu a affabilidade pintada em todos os rostos, pareceu muito contente e prasenteiro. Depois de se ter desembaraçado do armamento, sentou-se junto de uma mesa e encheu o cachimbo. Luiz pegou num bocado de papel, accendeu-o e apresentou-o ao militar, ao passo que Conrado trazia uma garrafa de cerveja e um copo muito limpo. Ao mesmo tempo Lisetta cobriu a mesa com uma toalha branca e pôz os pratos para a ceia. Depois de o soldado fumar o conteúdo do cachimbo, a tia Joanna pôz a ceia na mesa; Luiz trouxe dois pombos assados e Conrado seguiu-o com a salada. O rosto do soldado brilhou de alegria vendo aquellas creanças tão amaveis e tão desveladas em servil-o. Assim, comeu com bom appetite e testemunhou-lhes a sua satisfação, cumulando-as de caricias. Luiz, modestamente retirado a um canto da sala, parecia contemplar com prazer o soldado francez.

(Continúa)

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

PRESEPIO

DE TERRA COTA

Fabrica de

PEDRO FORMAGLIO

RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

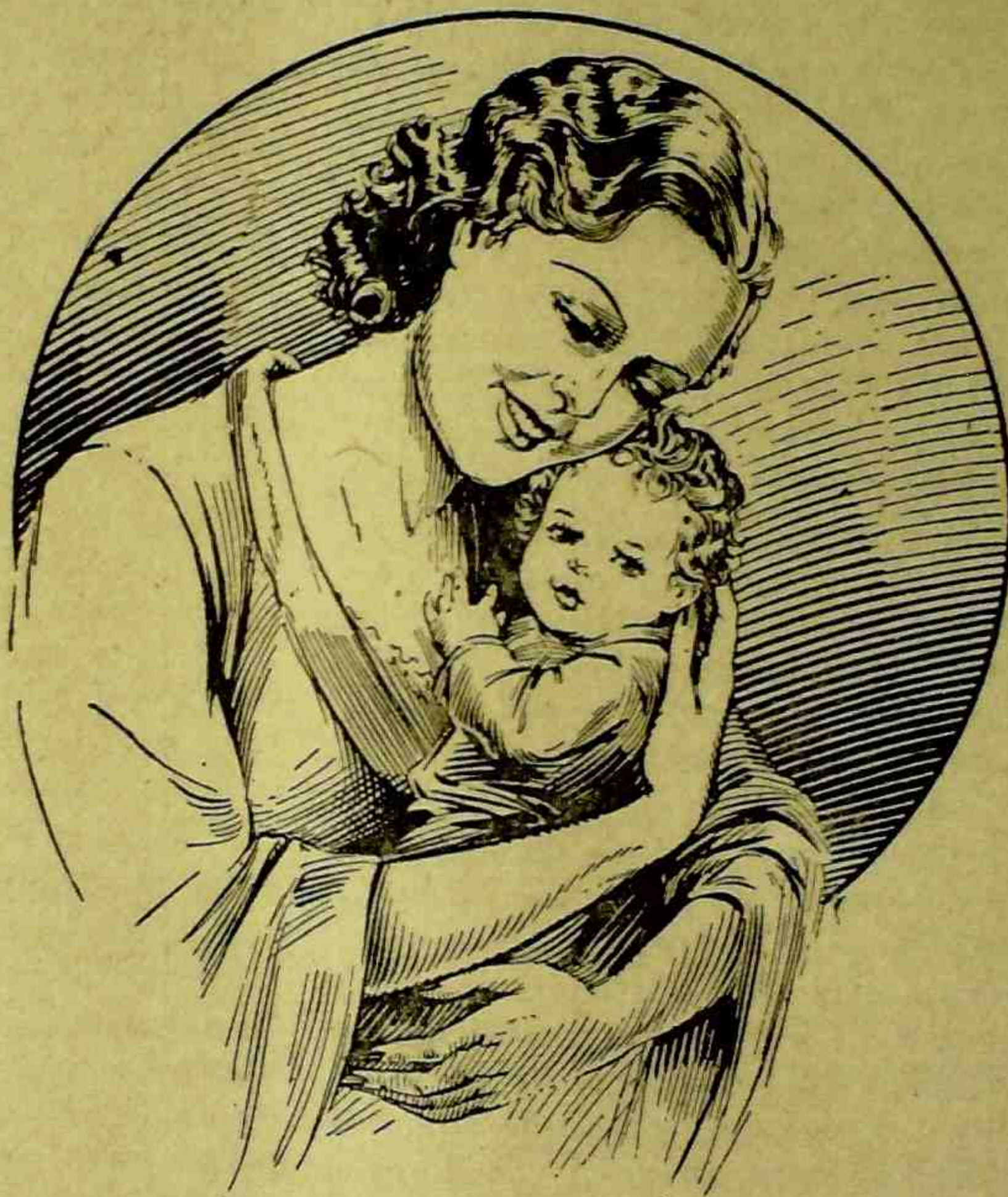
Peça lista de preços

S. PAULO

A cura radical das molestias do fígado.
Um grande remedio que tem por base
uma planta consagrada.

As inumeras cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos arquivos e o augmento constante da sahida do **Hepacholan Xavier** vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tínhamos e temos da efficacia extraordinaria de sua formula, em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisca a afirmar que as molestias do fígado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de **Hepacholan Xavier**.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do **Hepacholan Xavier**. O **Hepacholan Xavier** lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles próprios as mais eloquentes testemunhas.



UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a **CAMOMILINA**. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a **CAMOMILINA**, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

CAMOMILINA
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS